

## **REDENTORISTAS, SÃO BENEDITO E CAVALARIA: A RELAÇÃO TRIALÓGICA E O DESENVOLVIMENTO URBANO EM APARECIDA-SP ODS 11**

Julia Nascimento Clementino de Paula (Colégio UNITAU)  
Felipe Arneiro de Almeida Pedroso (Universidade de Taubaté)  
Profa. Dra. Rachel Duarte Abdala (Universidade de Taubaté)

A história de Aparecida-SP integra a do Vale do Paraíba, com formações socioespaciais e núcleos urbanos originados no período colonial, somando quase quatro séculos, fundamentando-se em processos econômicos que o Vale tanto apoiou quanto protagonizou, e estando entrelaçada com a devoção de Nossa Senhora Aparecida. A Congregação Redentorista chegou à cidade no final do século XIX, a fim de romanizar a religiosidade do povo. Dentre as práticas culturais religiosas presentes na cidade, destaca-se a Festa de São Benedito, executada inicialmente por sua Irmandade. Entre as manifestações presentes na festividade, destaca-se a Cavalaria, que originou-se em 1910, foi interrompida em 1914, e reestabelecida em 1974. O objetivo da pesquisa foi analisar a relação entre a Festa de São Benedito, a Cavalaria e o desenvolvimento urbano de Aparecida. Metodologicamente, realizou-se levantamento de dados por meio de documentação e de observação direta, análise e discussão bibliográfica e elaboração de um mapa da região urbana central da cidade e do percurso da cavalaria na Festa de São Benedito. No recorte temporal entre 1910 e 2020, foi possível identificar três agentes sociohistóricos, sendo eles: o Público, por meio da Prefeitura Municipal de Aparecida; o Privado, por meio do Santuário Nacional de Aparecida desenvolvido pelos Redentoristas; e o Religioso, que permeia os espaços citados e reivindica seu próprio espaço, por meio da religião dos agentes que compõe o Público e o Privado, e por meio da Paróquia de Nossa Senhora Aparecida e de São Benedito na contemporaneidade. O desenvolvimento urbano de Aparecida é conduzido por esses agentes que seguem uma lógica capitalista, priorizando o lucro em detrimento da qualidade de vida da população. Essa lógica se expressa na mercantilização da devoção pelos Redentoristas e em políticas públicas voltadas principalmente ao turismo religioso, beneficiando poucos e prejudicando os moradores. Nos últimos anos, a Gestão Municipal tenta reparar essa desigualdade socioeconômica e histórica por meio da implementação de políticas públicas mais precisas e eficazes. Foi possível compreender historicamente a Festa de São Benedito e suas manifestações, como a Cavalaria, que foi interrompida por causa da topografia da cidade, retornando devido a devoção do povo, e alteração da festividade para o primeiro domingo após a Páscoa – relacionando-a ao crescimento urbano e da Igreja Católica. Ademais, foi possível perceber que no mesmo período, a popularidade da festa aumentou entre turistas devido sua alteração de data e registro pelo CONDEPHAAT. A festividade desenvolveu-se junto às mudanças urbanas, tornando-se expressão de identidade coletiva, turismo religioso e resistência cultural diante do desenvolvimento desigual da cidade. Foi possível compreender as ações que fundamentam o desenvolvimento urbano da cidade e a lógica capitalista manifestada

no cotidiano, e também, a relação da Festa e da Cavalaria com a cidade, a partir de uma perspectiva de desenvolvimento regional sociocrítica.

**Palavras-chave:** Cultura Popular; Religiosidade Católica; Desenvolvimento Urbano; Aparecida-SP.